

BEM Informativo

setembro de 2023

Bem Informado

Marília Palhares Machado – Presidente do Iepha-MG

É com imensa alegria e satisfação que chegamos ao mês de setembro, com muitas entregas, que justificam celebrar o 52º aniversário do Iepha-MG, que acontecerá no dia 30 deste mês. Dentre as ações que serão ou foram apresentadas à população, temos os anúncios da restauração do Palácio da Liberdade e do Palacete Dantas, este último por meio de um protocolo de intenções com o Ministério Público de Minas Gerais, com o objetivo de elaborar e executar projetos de conservação e restauração dos bens com os recursos de medidas compensatórias. O Iepha-MG comemora a conquista de um apoio internacional da Embaixada

Americana no Brasil para o desenvolvimento de estudos e ações de proteção por meio de um inventário realizado pelo Instituto do território de canto "Yãmixop", da comunidade Tikmũ'ũn-Maxakali, dentro do programa de Salvaguarda das Culturas Indígenas em Minas Gerais e posterior proposição de um Plano de Salvaguarda. O Iepha esteve presente em Brasília, no Encontro de Consolidação e Promoção do Afroturismo, apresentando o Programa Afromineiridades. Em Lavras, técnicos da DPR participaram de palestras dentro de uma das ações de promoção do Instituto que abrange todo o território mineiro: a Jornada do Patrimônio Cultural de Minas

Gerais. Estivemos em Paracatu, participamos de ações pelo programa Afromineiridades com uma participação no painel temático sobre Culturas Populares e Turismo no Fórum Regional de Turismo. Neste mês de aniversário, celebramos com carinho os 52 anos de sua fundação trazendo um pouco da história do Iepha de dentro pra fora, por meio de depoimentos, e irmanados em prol do mesmo objetivo que é o patrimônio cultural. Este aniversário nos celebra: chegamos até aqui em virtude das atividades de todo o corpo técnico do IEPHA e poder festejar o Instituto é motivo de orgulho.



EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador do Estado de Minas Gerais Romeu Zema
Vice-Governador do Estado de Minas Gerais Mateus Simões
Secretário de Estado de Cultura de Minas Gerais Leônidas Oliveira
Secretário Adjunto de Estado de Cultura de Minas Gerais Milena Pedrosa

INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS

Presidente Marília Machado
Diretora de Conservação e Restauração Luciane Andrade
Diretora de Promoção Alessandra Deotti
Diretora de Proteção e Memória Débora Raiza
Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças Daniel Fernandes
Assessor de Comunicação Social Saulo Carrilho

BEM INFORMADO

Coordenação Geral

Saulo Carrilho

Textos

Isa de Oliveira - redatora chefe,

Danielle Domingos - jornalista,

Lorrayne Luiza - estagiária

Deborah Marcassa (Iepha na estrada),

Isa de Oliveira (Almanaque)

Revisão

Isa de Oliveira,

Antônia C. Alencar Pires

Projeto gráfico e diagramação

Alexander Alves Ribeiro

Fotos

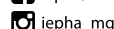
Acervo Iepha-MG,

Isa de Oliveira (Capa),

Leo Bicalho (Almanaque)

Equipe Comunicação

Deborah Marcassa - apoio comunicacional,
Lorrayne Luiza e Danilo Nogueira - estagiários



Governo de Minas e Ministério Público anunciam obras em bens na Praça da Liberdade

Isa de Oliveira

Restauração do Palácio da Liberdade

O Governo de Minas Gerais, por meio do Iepha-MG, e o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) assinaram, no dia 11/9, a Ordem de Serviço para início das obras de restauração do Palácio da Liberdade. Na ocasião, também foi apresentado o projeto Ateliê de Restauração Aberto do tradicional espaço, que permanecerá de portas abertas para os visitantes mesmo durante as intervenções.

O documento assinado é o marco do início do projeto de conservação e restauro na antiga sede do Governo do Estado e atual equipamento cultural do Circuito Liberdade. Para as intervenções, estão sendo direcionados cerca de R\$ 10 milhões. Os recursos são advindos de medidas compensatórias ambientais direcionadas pelo Ministério Público de Minas Gerais, por meio da Plataforma Semente.

Ateliê de Restauração Aberto

O Palácio continuará de portas abertas durante o restauro, que deve durar em torno de 18 meses. A obra poderá ser acompanhada pelo público, por meio de visita ao "Ateliê de Restauração Aberto do Palácio da Liberdade".

A iniciativa é um projeto de educação para o patrimônio cultural, com o objetivo de garantir que todos possam conhecer mais sobre a história do Palácio e sobre os processos de recuperação dos bens públicos protegidos.

Acompanhamento

As obras do Projeto de Conservação e Restauro do Palácio da Liberdade serão acompanhadas pelo Iepha-MG, em conjunto com um Comitê de Avaliação. O grupo será formado por representantes do Governo do Estado, do Ministério Público de Minas Gerais, Município de Belo Horizonte e o Instituto Biapó, responsável pelas obras.

Restauração do Palacete Dantas

O anúncio da restauração foi realizado no dia 20/09, durante solenidade em que o Governo de Minas, por meio da Secult-MG e do Iepha-MG, assinou com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) um protocolo de intenções sobre o projeto de conservação e restauro do edifício.

O Palacete Dantas é tombado nas esferas estadual e municipal, sendo essa iniciativa também realizada com o apoio do município,

por meio da Secretaria Municipal de Cultura (SMC) e da Fundação Municipal de Cultura (FMC).

O protocolo busca viabilizar a elaboração de projetos executivos de arquitetura, engenharia e complementares para a restauração e adaptação do Palacete Dantas. Os objetivos são proteger, conservar o patrimônio e tornar o espaço apto à fruição do público. Os recursos serão provenientes de medidas compensatórias ambientais que serão direcionados pelo MPMG

O Palacete

Projetado em 1915 pelo arquiteto italiano Luís Olivieri, o Palacete Dantas foi, originalmente, residência do engenheiro José Dantas, e abrigou a antiga sede da Secretaria de Estado da Cultura de Minas Gerais. O palacete, em estilo eclético, chama a atenção pela fachada toda ornamentada. Sua planta se divide em dois pavimentos. O prédio foi incluído no tombamento estadual pelo Iepha-MG do Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Praça da Liberdade e é também tombado pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte, como parte do Conjunto Urbano da Praça da Liberdade e Adjacências.

Programa Minas para Sempre

A iniciativa tem por objetivo promover a recuperação, restauração e conservação de bens valorados como integrantes do patrimônio cultural no estado de Minas Gerais, visando aprimorar ou restabelecer sua fruição coletiva e preservação para as atuais e futuras gerações.



Iepha 52 anos

Isa de Oliveira e Lorryne Luiza

O Iepha

Ao longo de seus 52 anos de existência, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais Iepha-MG tem desempenhado um papel fundamental na pesquisa, proteção e promoção dos bens culturais de natureza material e imaterial de Minas Gerais. Em parceria com os órgãos municipais e federais, o Instituto tem ampliado sua escuta junto aos coletivos de cultura e às comunidades locais, fortalecendo a participação no reconhecimento do patrimônio cultural do Estado.

Uma das principais iniciativas do Iepha-MG tem sido o acompanhamento e realização de restauros de bens culturais, garantindo sua preservação para as gerações futuras. Além disso, o Instituto implementa ações de cooperação municipal através do ICMS Patrimônio Cultural, incentivando a proteção e valorização do patrimônio em todo o estado.

Outro importante trabalho desenvolvido pelo Iepha-MG é a produção de inventários, dossiês de registro e tombamento, documentando e valorizando o patrimônio de Minas Gerais. Essas ações de salvaguarda são essenciais para garantir a preservação e visibilidade dos bens culturais, contribuindo para a formação da identidade de um povo e memória dos diferentes grupos formadores da sociedade mineira.

Neste momento em que celebramos os 52 anos do Iepha-MG, é fundamental reconhecer a importância do seu trabalho e a sua contribuição para a preservação da história e da cultura de Minas Gerais. O Iepha-MG tem sido um grande parceiro na construção e implementação de políticas públicas de proteção do patrimônio cultural, garantindo que as futuras gerações possam

conhecer, participar ativamente e valorizar a riqueza histórica e artística de Minas Gerais.

O Iepha não é apenas um agente protetor da cultura mineira, mas uma grande família que trabalha e luta por cada um dos programas que abraça, juntamente com uma equipe técnica competente que, ao longo da trajetória do instituto, deixa importantes legados para a posteridade.

A História

A criação do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, em setembro de 1971, acompanha um novo momento das ações de reconhecimento do patrimônio cultural no Brasil. O processo de construção de políticas públicas de proteção do patrimônio cultural tem sido acompanhado de mudanças nas premissas de juízo valorativo para definição do conceito e, conseqüentemente, das formas de preservá-lo. Se em um primeiro período, os conceitos de patrimônio cultural estiveram descolados do cotidiano, a partir de meados dos anos 1960, esta aproximação tornou-se inevitável.

A atuação do IPHAN em Minas Gerais balizou a concepção de patrimônio cultural no Brasil, entre o final dos anos 1930 e início dos anos 1970. Marcos dessa atuação, a proteção de Ouro Preto e da Igreja São Francisco de Assis, na Pampulha, Belo Horizonte, expressam as ambivalências presentes na formulação da prática de proteção e na conceituação do valor do patrimônio cultural. A atuação intelectual do movimento modernista, iniciada nos anos 1920, materializa-se na construção da política preservacionista que já nasce, em 1937, com a inquietação de definir o que é patrimônio cultural brasileiro.

Anos mais tarde, o governo de Minas Gerais cria a instância estadual de patrimônio com o objetivo inicial de colaborar na atuação do então Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Sphan, atual IPHAN. Coube ao historiador Affonso Ávila a pesquisa e a articulação para a redação e aprovação da Lei nº 5.775, de 30 de setembro de 1971, que cria o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais.

Na atuação da geração de Affonso Ávila, outros grandes nomes trabalharam para o conhecimento e reconhecimento do patrimônio cultural de Minas Gerais, Silvio de Vasconcelos, Francisco Iglésias, José Aparecido de Oliveira, nomes que ainda hoje alimentam as reflexões sobre patrimônio e cultura. O Iepha-MG veio em sua trajetória ampliando a escuta e o olhar sobre o patrimônio cultural, seja em sua articulação com o IPHAN, seja incentivando as políticas municipais de patrimônio, a partir dos anos 1990, até o reconhecimento do patrimônio imaterial. A ampliação do conceito de bem cultural irá recolocar a discussão do que é o patrimônio cultural em relação à excepcionalidade, à diversidade e às raízes da cultura. Nessa nova categoria de bens culturais, o Iepha-MG tem o desafio de atuar no reconhecimento da diversidade cultural, a partir do “acervo de seu processo criativo”, presente nos costumes, hábitos e maneiras de ser.

Neste processo, a política de patrimônio estadual, ao reconhecer na ideia de bem cultural a noção de referência cultural, associada a grupos sociais específicos, abre-se aos sentidos do simbólico presente nos artefatos e práticas que vão estabelecer as fronteiras entre identidade e diferença. O Iepha-MG incorporou essa nova leitura do patrimônio através das ações de Registro do Patrimônio Imaterial e teve como desafio, nestes

últimos anos, a implementação de práticas de inventário do patrimônio cultural com metodologias participativas com as comunidades locais.

Não se deve perder de vista que pensar e atuar sobre o campo do patrimônio pressupõe ter que lidar com novas concepções de tempo, de história e de cultura, com fronteiras e outros territórios do campo da cultura. Assim se configura o caminho do lepha-MG para os próximos anos: afirmar uma política de proteção que não se vincule unicamente às ações marcadas pela nostalgia de uma época representada pelo que foi possível proteger, e buscar conhecimento de “outros” territórios da cultura, onde se abrem relatos, acontecimentos, formas de viver, formas de relacionamentos, culturas vinculadas a um passado, mas presentes na dinâmica urbana. Seu maior desafio para os próximos anos será, com certeza, o exercício de compreender e ver o patrimônio cultural.

Depoimentos: lepha de dentro pra fora

Para a Presidente, Marília Palhares, o lepha-MG se tornou a sua segunda casa, parte integrante da sua trajetória profissional e pessoal. Nele servidores e colaboradores passam a maior parte do seu tempo, convivendo dentro e fora com colegas de setor, no cafezinho, refeitório, viagens, reuniões, sempre em constante sintonia com o Patrimônio Cultural. Assim como colhemos o depoimento de Marília, obtivemos algumas mensagens dos servidores(as) do Instituto que já fazem deste lugar a sua segunda casa.

“Eu era estudante de arquitetura e me lembro, na Escola de Arquitetura, do desejo de todo mundo de trabalhar junto ao lepha porque era uma novidade trabalhar o patrimônio cultural. E Minas já tinha essa tradição de elementos da arquitetura de grande valor e marcantes na história do país. Eu fui trabalhar diretamente com patrimônio cultural a partir de 1995, e vim para o lepha em 2000, e entre 2015 e 2016. Eu já era uma apaixonada e quando eu venho pra cá eu começo a entender

que a questão do patrimônio é uma causa. Nesse momento, estar à frente do lepha é uma oportunidade de reunir esse desejo de inclusão social com o patrimônio. O patrimônio cultural não é pra ficar guardado, é pra ser ressignificado. Esse é o nosso foco. E nesse momento nós somos uma equipe voltada pra isso. Nesse momento eu tenho muita felicidade em saber que eu estou contribuindo com a minha causa, contribuindo com a sociedade, tendo uma equipe que está dando lá pra fora o trabalho que o lepha sempre desenvolveu, mas muitas vezes as pessoas não tinham essa dimensão. O lepha é minha casa hoje. É o que alimenta minha alma. Eu espero que esse trabalho que a equipe toda está realizando, não só eu, seja realmente marcante na história do Instituto.” **Marília Palhares, Presidente do lepha-MG**

“Parabéns lepha-MG por seus 52 anos dedicados à preservação do patrimônio cultural de Minas Gerais. Orgulhosa por fazer parte desta história.” **Andréa Xavier, servidora desde 1982, Gerente de Documentação e Informação, Diretoria de Promoção**

“A propósito dos 52 anos do lepha-MG, o que eu gostaria de dizer, além de desejar longa vida ao aniversariante, é que comemorar o aniversário de uma instituição é também relembrar o sentido de sua existência, é (re)memorar o percurso e seus percalços, é não perder de vista que ‘o caminho

são as pegadas do caminhante, o caminho se faz no andar”. **Antonia Cristina Pires, Técnica de gestão, proteção e restauro, Diretoria de Promoção**

“O lepha foi criado em 1971 para proteger e preservar o patrimônio do Estado. O maior acervo estadual do país é o nosso. O Instituto sempre foi muito importante, mas no início era considerado um órgão desnecessário porque era muito rigoroso na legislação, procedimentos e recomendações técnicas nos bens tombados. Isso era visto por muitos como uma ameaça e as pessoas preferiam demolir os imóveis antes que eles fossem tombados. [...] Se não fosse o lepha, já teríamos perdido a metade desse patrimônio (o patrimônio tombado e preservado hoje) [...] Dos anos 1970 pra cá as coisas mudaram completamente. Hoje as pessoas vêm aqui para procurar para tomar porque veem uma valorização nesse imóvel antigo quando ele é tombado. Eu entrei para o lepha com 21 anos de idade e hoje eu tenho 70. Então toda a minha vida profissional e familiar foi feita aqui dentro. Eu tenho uma história muito bacana com o lepha. Então a minha vida toda foi aqui. E eu sempre quis investir aqui dentro, porque eu sempre amei o lepha. Eu estou aqui há 50 anos. Cresci muito aqui.” **Fernando de Castro, engenheiro-arquiteto do lepha-MG, Diretoria de Conservação e Restauração**





IEPHA-MG NO PORTAL DADOS ABERTOS

Está mais fácil encontrar informações sobre os bens tombados pelo Iepha-MG. Trata-se da disponibilização dos dados sobre os bens tombados em função de seu valor histórico, artístico, estético, afetivo e simbólico.

Em breve novos dados serão disponibilizados como ICMS Patrimônio Cultural, obras, vitórias, viagens, licitações, legislação dentre outras informações de interesse público. A abertura de todos os dados da instituição de forma simplificada e reunidos em um único lugar possibilitará consultas para pesquisa, planejamento e políticas públicas amplas que envolvam outros setores relacionados. O cidadão pode acessar os dados abertos no site www.dados.mg.gov.br

IEPHA-MG E OAB-MG

No dia 20/09, a Presidente do Iepha-MG, Marília Palhares, o Chefe de gabinete, Luiz Câmara e a Procuradora do Instituto, Eneida Criscuolo, receberam os representantes da Comissão de Defesa do Patrimônio Histórico e Cultural da OAB-MG, Afrânio Viana de Souza, Livia de Paula Vieira e Marcelina das Graças de Almeida. A reunião teve como proposta apresentar ao Instituto a Comissão da OAB/MG e seus objetivos, para estudar possibilidades de parceria com o Iepha-MG.

JORNADAS TÉCNICAS - EDIÇÃO 10 E 11

O Iepha-MG realizou no dia 21/09, a 10ª edição das Jornadas Técnicas com o tema Patrimônio Cultural e Sustentabilidade. O evento teve o objetivo de fortalecer a discussão entre patrimônio cultural e desenvolvimento sustentável que segue permeando ações e projetos de governos, instituições e pesquisadores ao redor do mundo. O tema ganhou destaque ainda maior nos últimos anos, com propostas que, cada vez mais, visam alinhar a preservação do patrimônio cultural com a sua utilização sustentável. Tais propostas têm por finalidade básica refletir e alinhar a preservação do patrimônio cultural com o desenvolvimento humano e a qualidade de vida das pessoas. Os convidados dessa edição foram os arquitetos

A 11ª edição aconteceu no dia 27/09 e trouxe uma reflexão sobre os sons, cantos, músicas e ritmos como expressão do patrimônio cultural de Minas Gerais e do Brasil. A Jornada abordou o processo de reconhecimento do choro como patrimônio cultural brasileiro e uma reflexão sobre as possibilidades de identificação do Samba Cidade Nova e dos Clubes Negros.

As transmissões das Jornadas podem ser assistidas no Canal do Iepha-MG no Youtube.

PROJETO DE PRESERVAÇÃO DO SISTEMA DE CONHECIMENTOS ANCESTRAIS DO POVO TIKMŪ'ŪN-MAXAKALI

A comunidade Tikmū'ūn-Maxakali solicitou ao Governo do Estado de Minas Gerais, por meio do Iepha-MG, o reconhecimento e a preservação dos seus conhecimentos ancestrais como Patrimônio Cultural Imaterial.

O primeiro passo desse reconhecimento é o desenvolvimento de estudos e ações de proteção ao seu patrimônio cultural, identificando e documentando seu sistema de conhecimento ancestral por meio de um processo participativo.

O Iepha-MG terá como principal resultado do projeto, o desenvolvimento de um Inventário do território de canto "Yãmixop", juntamente com uma produção audiovisual, atividades promocionais como seminários, fóruns e exibições de filmes, e o desenvolvimento de um plano de salvaguarda.

A viabilização do Projeto pelo IEPHA-MG terá financiamento da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil. Seu lançamento ocorreu no dia 26/09 no Palácio da Liberdade.





LAVRAS (MG)

O Iepha-MG esteve dia 12/09 em Lavras participando de uma ação da Jornada do Patrimônio Cultural realizada pelo município. Os servidores da Gerência de Difusão e Educação para o Patrimônio Cultural, Carol Ministério e Marcelo de Souza, participaram do 1º Seminário Patrimônio, Cultura e Turismo, que integra as ações da 9ª Jornada do Patrimônio.

Convidados pela Secretaria Municipal de Lavras, os servidores do Iepha-MG estiveram presentes para uma palestra com os temas “Patrimônio

Cultural e Turismo: aproximações históricas e possibilidades contemporâneas”, com a gerente Carol Ministério e o tema “Diversidade cultural no recorte espaço-temporal de Minas Gerais na 9ª Jornada do Patrimônio Cultural”, com o servidor Marcelo de Souza.

O evento foi realizado no auditório Martha Roberts, em Lavras, e contou com as presenças da Prefeita, da Presidente da Câmara Municipal, do Secretário Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo e do Iepha-MG.

BRASÍLIA (DF)

No dia 31/08, convidado pela Embratur, o Assessor da Diretoria de Proteção e Memória do Iepha-MG, Adriano Maximiano, esteve presente no Encontro de Consolidação e Promoção do Afroturismo promovido pela Diáspora Black e BID. Na ocasião, foi apresentado o Programa do IEPHA-MG Patrimônio Cultural das Afromineiridades, que está sendo uma das diretrizes para o turismo em Minas Gerais, atividade que vem crescendo nos últimos anos, sobretudo o turismo cultural.

O evento contou com a presença de autoridades do setor público e privado de vários estados e representantes da sociedade civil.

A proposta desse encontro foi promover o debate acerca da conjuntura nacional e internacional no que diz respeito ao desenvolvimento turístico como veículo de desenvolvimento social e sustentável de comunidades negras do Brasil, envolvendo as mais diversas regiões do país, sejam elas urbanas e/ou rurais. Diversos temas que envolvem negritude e turismo foram discutidos durante o encontro - cultura, segurança pública, educação, dados, produção de imagem e organizações de mercado - uma vez que a experiência negra é atravessada por todos eles e envolve a sociedade brasileira como um todo.



PARACATU (MG)

O Iepha-MG esteve presente na cidade de Paracatu nos dias 13 e 14 de setembro, participando de ações pelo programa Afromineiridades. Além da participação em um painel temático sobre Culturas Populares e Turismo no Fórum Regional de Turismo, que contou com a presença de Rose Bispo, dire-

tora de igualdade racial de Paracatu, e Mariana Leão, promotora de justiça do MPMG. Ainda nos dias 13 e 14, sob a condução da Gerente de Identificação e Pesquisa, Ana Paula Trindade, e do analista Bruno Morais, foi realizada uma atividade com a Comunidade Quilombola dos Amaros para fins de reconhecimento

de Patrimônio dos Quilombos em Contexto Urbano de Minas Gerais. Finalizando as ações nas cidades, dia 14 a equipe do Iepha-MG participou de uma roda de capoeira e conversas sobre o Patrimônio Cultural com capoeiristas da cidade, organizado pelo Mestre de Capoeira Cacau.

